



Moody's Investors Service

Rating Action: **Moody's: ratings em moeda estrangeira de bancos privados brasileiros em revisão para possível elevação**

Global Credit Research - 07 Jul 2009

New York, July 07, 2009 -- A Moody's Investors Service colocou sob revisão para possível elevação os ratings de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2 de certos bancos brasileiros. A Moody's também colocou sob revisão para possível elevação os ratings de dívida em moeda estrangeira Baa3 de alguns bancos brasileiros selecionados assim como os ratings de bônus perpétuos subordinados em moeda estrangeira de longo prazo Baa3 do Banco Bradesco S.A., Grand Cayman Branch; Banco Santander S.A. -- Cayman Branch e Itaú Unibanco S.A. (Cayman Islands).

Estas ações de rating são o resultado direto do fato da Moody's ter colocado sob revisão para possível elevação o teto brasileiro para bônus e notas em moeda estrangeira Baa3, bem como o teto brasileiro para depósitos em moeda estrangeira Ba2.

A agência ressaltou que as ações sobre os ratings de dívida e de depósito dos bancos não tem efeito sobre os ratings de força financeira (BFSRs) ou sobre os ratings de depósito em moeda local ou suas respectivas perspectivas.

Para maiores detalhes, consulte o comunicado de imprensa da Moody's intitulado "Moody's coloca os ratings do Brasil em revisão para possível elevação" publicado em 06 de julho de 2009.

The following ratings have been placed on review for possible upgrade:

Banco ABC Brasil S.A.: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2

Banco BBM S.A.: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2

Banco BGN S.A.: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2

Banco Bradesco S.A.: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2 e rating de dívida em moeda estrangeira de longo prazo Baa3

Banco Bradesco S.A. (Grand Cayman Branch): rating de dívida em moeda estrangeira de longo prazo Baa3 e rating de dívida subordinada júnior de longo prazo em moeda estrangeira Baa3

Banco Citibank S.A.: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2

Banco Industrial e Comercial S.A - BICBanco: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2

Itaú Unibanco S.A.: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2 e rating de dívida em moeda estrangeira de longo prazo Baa3

Itaú Unibanco S.A. (Cayman Islands): rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2, rating de dívida em moeda estrangeira de longo prazo Baa3 e rating de dívida subordinada júnior de longo prazo em moeda estrangeira Baa3

Banco Itaú BBA S.A.: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2 e rating de dívida em moeda estrangeira de longo prazo Baa3

Banco Itaú BBA (Nassau Branch): rating de dívida em moeda estrangeira de longo prazo Baa3

Banco Safra S.A.: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2

Banco Santander S.A. (Brazil): rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2

Banco Santander S.A. -- Cayman Branch: rating de dívida subordinada júnior de longo prazo em moeda estrangeira Baa3

Banco Sofisa S.A.: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2

Banco Votorantim S.A.: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2 e rating de dívida em moeda estrangeira de longo prazo Baa3

Banco Votorantim S.A. (Nassau Branch): rating de dívida em moeda estrangeira de longo prazo Baa3

BES Investimento do Brasil S.A.: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2 e rating de dívida em moeda estrangeira de longo prazo Baa3

HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2

ING Bank N.V. -- São Paulo: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2

União de Bancos Brasileiros S.A. - Unibanco: rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo Ba2

As principais metodologias utilizadas na classificação dos bancos brasileiros foram "Ratings de Força Financeira de Bancos: Metodologia Global" ("Bank Financial Strength Ratings: Global Methodology") e "Incorporação da Análise de Default-Conjunto nos Ratings de Bancos da Moody's: Metodologia Refinada" ("Incorporation of Joint Default Analysis into Moody's Bank Ratings: A Refined Methodology"), que podem ser encontradas no website da Moody's (www.moodys.com) no diretório Credit Policy & Methodologies, no subdiretório Ratings Methodologies. Outras metodologias e fatores que podem ter sido considerados no processo de atribuição de rating ao banco podem também ser encontrados no diretório Credit Policy & Methodologies.

A última ação da Moody's para o Banco ABC Brasil ocorreu em 3 de junho de 2009, quando a Moody's concluiu a revisão confirmando o rating de força financeira de bancos (BFSR) em D+ (D mais), e a perspectiva mudou para estável.

A última ação da Moody's para o Banco BBM ocorreu em 23 de agosto de 2007, quando o rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo do banco foi elevado para Ba2, seguindo a mesma ação sobre o teto de depósito em moeda estrangeira do país.

A última ação da Moody's para o Banco BGN ocorreu em 10 de novembro de 2008, quando o rating global de depósito em moeda local de longo prazo do banco foi elevado para Ba1, o rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo foi elevado para Ba2 e o rating na escala nacional brasileira para depósito de longo prazo foi elevado para Aa2.br, após a aprovação dos órgãos regulatórios para a aquisição do BGN pelo Grupo BNP Paribas no Brasil.

A última ação da Moody's para o Banco Bradesco ocorreu em 23 de agosto de 2007, quando o rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo do banco foi elevado para Ba2 e o rating de dívida em moeda estrangeira foi elevado para Baa3, seguindo as mesmas ações sobre o teto de depósito e de dívida em moeda estrangeira do país.

A última ação da Moody's para o Banco Bradesco (agência em Cayman) ocorreu em 23 de agosto de 2007, quando os ratings para dívida sênior e dívida subordinada em moeda estrangeira foram elevados para Baa3, seguindo a mesma ação sobre o teto de dívida em moeda estrangeira do país.

A última ação da Moody's para o Banco Citibank ocorreu em 19 de janeiro de 2009, quando o rating de força financeira de bancos (BFSR) em C- (C menos) foi colocado em revisão para possível rebaixamento e o perfil de crédito individual (BCA) foi rebaixado para Baa2.

A última ação da Moody's para o Banco Industrial e Comercial (BICBanco) ocorreu em 23 de agosto de 2007, quando o rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo do banco foi elevado para Ba2, seguindo a mesma ação sobre o teto de depósito em moeda estrangeira do país.

A última ação da Moody's para o Itaú Unibanco (antes Banco Itaú) ocorreu em 3 de novembro de 2008, quando os ratings do banco foram afirmados, após o anúncio do acordo de fusão com o Unibanco.

A última ação da Moody's para o Itaú Unibanco (agência em Cayman), antes Banco Itaú (agência em Cayman), ocorreu em 23 de agosto de 2007, quando o rating para depósito em moeda estrangeira de longo prazo foi elevado para Ba2 e o rating de dívida sênior em moeda estrangeira foi elevado para Baa3, seguindo as mesmas ações sobre os tetos de depósito e dívida em moeda estrangeira do país.

A última ação da Moody's para o Banco Itaú BBA ocorreu em 23 de agosto de 2007, quando o rating para depósito em moeda estrangeira de longo prazo foi elevado para Ba2 e o rating de dívida sênior em moeda estrangeira foi elevado para Baa3, seguindo as mesmas ações sobre os tetos de depósito e dívida em moeda estrangeira do país.

A última ação da Moody's para o Banco Itaú BBA (agência em Nassau) ocorreu em 23 de agosto de 2007, quando o rating de dívida sênior em moeda estrangeira foi elevado para Baa3, seguindo a mesma ação sobre o teto de dívida em moeda estrangeira do país.

A última ação da Moody's para o Banco Safra ocorreu em 23 de agosto de 2007, quando o rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo do banco foi elevado para Ba2, seguindo a mesma ação sobre o teto de depósito em moeda

estrangeira do país.

A última ação da Moody's para o Banco Santander ocorreu em 17 de novembro de 2008, quando o rating de força financeira de bancos (BFSR) foi elevado para C e o rating global de depósito em moeda local de longo prazo foi elevado para A2, após a aprovação dos órgãos regulatórios para a aquisição do Banco Real no Brasil (ABNAMRO).

A última ação da Moody's para o Banco Santander (agência em Cayman) ocorreu em 23 de agosto de 2007, quando o rating de dívida subordinada em moeda estrangeira foi elevado para Baa3, seguindo a mesma ação sobre o teto de dívida em moeda estrangeira do país.

A última ação da Moody's para o Banco Sofisa ocorreu em 4 de outubro de 2008, quando a agência atribuiu rating de força financeira de bancos em D+ (D mais), ratings de depósitos em moeda local de longo e curto prazo em Ba1/NP, ratings de depósitos em moeda estrangeira de longo e curto prazo em Ba2/NP e ratings na escala nacional brasileira para depósito de longo e curto prazo em Aa2.br/BR-1.

A última ação da Moody's para o Banco Votorantim ocorreu em 15 de janeiro de 2009, quando o rating global de depósito em moeda local de longo prazo Baa1 foi colocado em revisão para possível elevação, após o anúncio da operação com o Banco do Brasil. A revisão aguarda a aprovação dos órgãos reguladores.

A última ação da Moody's para o Banco Votorantim (agência em Nassau) ocorreu em 23 de agosto de 2007, quando o rating de dívida senior em moeda estrangeira foi elevado para Baa3, seguindo a mesma ação sobre o teto de dívida em moeda estrangeira do país.

A última ação da Moody's para o BES Investimento do Brasil ocorreu em 23 de abril de 2009, quando o rating de depósito em moeda local de longo prazo foi colocado em revisão para possível rebaixamento, seguindo a ação nos ratings do seu acionista majoritário (Banco Espírito Santo, Portugal). Todos os outros ratings foram afirmados e tem perspectiva estável.

A última ação da Moody's para o HSBC Bank Brasil ocorreu em 17 de abril de 2009, quando todos os ratings foram afirmados; perspectiva estável.

A última ação da Moody's para o ING Bank (São Paulo) ocorreu em 23 de agosto de 2007, quando o rating de depósito em moeda estrangeira de longo prazo foi elevado para Ba2, seguindo a mesma ação sobre o teto de depósito em moeda estrangeira do país.

A última ação da Moody's para o Unibanco ocorreu em 3 de novembro de 2008, quando os ratings do banco foram afirmados, após o anúncio do acordo de fusão com o Banco Itaú.

New York

M. Celina Vansetti

Senior Vice President

Financial Institutions Group

Moody's Investors Service

JOURNALISTS: 212-553-0376

SUBSCRIBERS: 212-553-1653

Sao Paulo

Ceres Lisboa

Vice President - Senior Analyst

Financial Institutions Group

Moody's America Latina Ltda.

55-11-3043-7300



Moody's Investors Service

CREDIT RATINGS ARE MIS'S CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES. MIS DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL, FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO: LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. CREDIT RATINGS DO NOT CONSTITUTE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND CREDIT RATINGS ARE NOT RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. CREDIT RATINGS DO NOT COMMENT ON THE SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MIS ISSUES ITS CREDIT RATINGS WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING

THAT EACH INVESTOR WILL MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.

© Copyright 2009, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY COPYRIGHT LAW AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, such information is provided "as is" without warranty of any kind and MOODY'S, in particular, makes no representation or warranty, express or implied, as to the accuracy, timeliness, completeness, merchantability or fitness for any particular purpose of any such information. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The credit ratings and financial reporting analysis observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER. Each rating or other opinion must be weighed solely as one factor in any investment decision made by or on behalf of any user of the information contained herein, and each such user must accordingly make its own study and evaluation of each security and of each issuer and guarantor of, and each provider of credit support for, each security that it may consider purchasing, holding or selling.

MOODY'S hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MOODY'S have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MOODY'S for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,400,000. Moody's Corporation (MCO) and its wholly-owned credit rating agency subsidiary, Moody's Investors Service (MIS), also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually on Moody's website at www.moody's.com under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."